

# PAZ - AMOR - TRABALHO

Associação Cultural e Beneficente Mudança Interior

## BOLETIM INFORMATIVO

MARÇO 2010

ANO 3 NÚMERO 27

[www.acbmi.org](http://www.acbmi.org)

### VIDA PARA ALÉM DA MORTE

A grande maioria das pessoas acredita em uma qualquer forma de vida para além da morte. É natural que essa crença exista, quanto mais não seja porque todos já morremos e renascemos grande número de vezes e esse ciclo, apesar do apagamento que é efectuado no Eu consciente a cada nova encarnação, deixa marcas indeléveis no Eu profundo, ou inconsciente.

Todavia, as mais das vezes essa crença é demasiado difusa, a tal ponto que se cai na negação por não se a compreender racionalmente. Seguindo esta linha de raciocínio, deduz-se que a indiferença e o desalento que a muitos toca no que concerne à imortalidade da alma, tem a ver com o desconhecimento.

Note-se agora que conhecimento não é o mesmo que crença. Conhecer será, basicamente, ter uma determinada informação na qual se acredita firmemente após tê-la passado pelo crivo da razão. Dizendo de outro modo: não basta ter o acesso intelectual a uma determinada informação, torna-se necessário que essa informação seja sentida para que, produzindo efeitos práticos, se torne conhecimento.

Jesus disse que seríamos livres se conhecêssemos a verdade, mas acrescentou que os mistérios do Reino (o desconhecido) seriam revelados aos humildes e aos pobres em espírito, isto é, àqueles que se dispusessem a aceitá-los no seu íntimo.



**Com a disposição de aprender e de operar as transformações que aquilo que se aprendeu implica (saber, por exemplo, que**

não há morte, mas que tem de ser pagar pelos erros, implica a necessidade de grandes transformações íntimas, o que nem sempre apetece), sai-se do domínio das crenças para o das certezas, sai-se do domínio do acreditar para o do saber.

Saber que após a morte a vida continua e saber de que modo continua a vida, é um valor acrescentado a qualquer existência pois estimula à aquisição de valores morais, já que queremos a vida, mas querê-mo-la feliz.

# RESGATES COLECTIVOS

A ciência ensinou-me que nada se perde tudo se transforma, que tudo tem causa que por sua vez origina um efeito, ou seja, como ser inteligente que sou, sei que tudo tem uma razão de ser, nada acontece por acaso, mesmo aquando de situações calamitosas e trágicas. A tragédia que assolou o Haiti parece ser um evidente resgate colectivo. Contudo, necessário é reflectir que perante situações trágicas na crosta, o Homem envolve-se mais na inter ajuda, solidariza-se, esquece inimizades pois outros valores se levantam – o de salvar vidas, absorve mais energias positivas adquirindo assim iluminação interior. Com a verdade contida na terceira revelação, entende-se hoje a justiça da provação e também a da expiação. A Lei de causa e efeito tem de ser entendida na escala evolutiva como o pagamento de uma dívida em suaves prestações de erros de vidas passadas, pois a cada um é dado conforme seu merecimento e forças. *"As grandes provas são quase sempre um indício de um fim de sofrimento e de aperfeiçoamento do Espírito, desde que sejam aceitas por amor a Deus". Allan Kardec, ESE .*

Esclarece assim o problema da dor.

Tem de haver uma explicação para cada tragédia, desde a tromba de água na Madeira, até aos tsunamis e terremotos, em que se perdem milhares de vidas. Para estas e outras tragédias colectivas, com respostas racionais, profundas e claras, que explicam e esclarecem que são consequências, o Espiritismo consola os corações e é o bálsamo perante a dor amarga dessas situações.

É bom dizer que estas catástrofes não são de agora, faz parte do currículo escolar a carbonização de Pompeia, o terremoto de Lisboa... Também é preciso dizer que por vezes confunde-se a catástrofe natural com a acção humana propositada.

Em 1985, os cientistas apontaram um buraco no ozono, sobre a Antártida. Fizemos alguma coisa para o diminuir? Não. Antes pelo contrário continua em expansão, origina assim o efeito estufa, que altera o clima e aquecimento, dando lugar a furacões, tempestades, degelo nos glaciares...

Vamos prevenir, começar por andar mais a pé, não usar tantos produtos plásticos, poupar água... *"Bem aventurados os mansos e os pacíficos porque herdarão a terra"*: sabemos que vamos reencarnar, temos que preparar um bom efeito.

A destruição é necessária para que se opere no Espírito a regeneração moral, para que progrida e adquira um novo grau de perfeição. Do ponto de vista físico, a destruição faz com que a mobilização humana dê origem a uma renovação e a uma modificação do estado de uma região, tornando-a em gerações futuras muito mais produtivas.

Todos nós sabemos que houve grandes massacres ao longo da história. Quantas vidas não se ceifaram em nome da cruz? Quantos cavaleiros não semearam o terror na idade média? Quanta tragédia da fome não aniquila milhares de vidas? Quantos, podendo, nada fazem para evitar essa fome? Qual será o efeito desta causa?

Cabe também dizer que antes de reencarnar somos preparados para os resgates, sejam colectivos ou não, e também como devemos reagir perante as provas, as quais aceitamos (desde que não seja compulsória). Então somos agrupados em determinados locais, locais estes propensos a que ocorram calamidades naturais. De referir que a Lei de causa e efeito não é sinónimo de determinismo, pois *"o amor cobre uma multidão de pecados"*. Emmanuel explica que: *"na provação colectiva, verifica-se a convocação dos Espíritos encarnados, participantes do mesmo débito, com referência ao passado delituoso e obscuro. O mecanismo da justiça, na lei das compensações, funciona, então, espontaneamente, através dos prepostos do Cristo, que convocam os comparsas na dívida do pretérito para os resgates em comum, razão por que, muitas vezes, intitulais - doloroso acaso - às circunstâncias que reúnem as criaturas mais díspares no mesmo acidente, que lhes ocasiona a morte do corpo físico ou as mais variadas mutilações, no quadro dos seus compromissos individuais."* Francisco Cândido Xavier. *O Consolador, Espírito Emmanuel.*

Necessário é entendermos que também tudo o que de mau fizermos hoje, iremos colher amanhã e tudo o que de bom fizermos iremos colher também. Isto para referir que por vezes as tragédias são provas e não expiações, estejamos atentos para que não reprovemos, pois a Lei diz que temos que evoluir. Assim, no Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec assinala: *"Não se deve crer, entretanto, que todo sofrimento porque se passa neste mundo seja, necessariamente, o indício de uma determinada falta: trata-se, frequentemente, de simples provas escolhidas pelo Espírito para sua purificação, para acelerar o seu adiantamento"*.

O Espiritismo ensina-nos, consola-nos pela razão, torna a fé inabalável pois que encara a dor com explicação, como consequência e não como castigo.

# Evangelho no Lar

*03/03 – “Eu, porém, digo-vos: Aquele que se divorciar de sua mulher – excepto em caso de união ilegal – expõe-na a adultério, e quem casar com a divorciada comete adultério.” – Mt 5, 32*

A família é a base de sustentação de uma sociedade equilibrada e justa. A quebra do vínculo familiar é a quebra de um elo social. No entanto, o casamento não deixa de ser um contrato social que Deus não sanciona quando não há amor. Deus sanciona o amor e é isso que o homem não deve separar. Adultera-se quando se estraga.

*10/03 – “Estabeleceu doze para estarem com Ele e para os enviar a pregar, com o poder de expulsar demónios.” – Mc 3, 14*

A libertação espiritual é um mandato de Jesus, mas cabe aqui destringir entre a prática espírita, que é baseada na doutrinação do espírito, e o exorcismo, que é baseado na violência, com evidente falta de caridade para com o espírito que as mais das vezes sequer sabe que já deixou o corpo carnal.

*17/03 – “(...) mas o sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não pertence a mim concedê-lo: é daqueles para quem está reservado.” – Mc 10, 40*

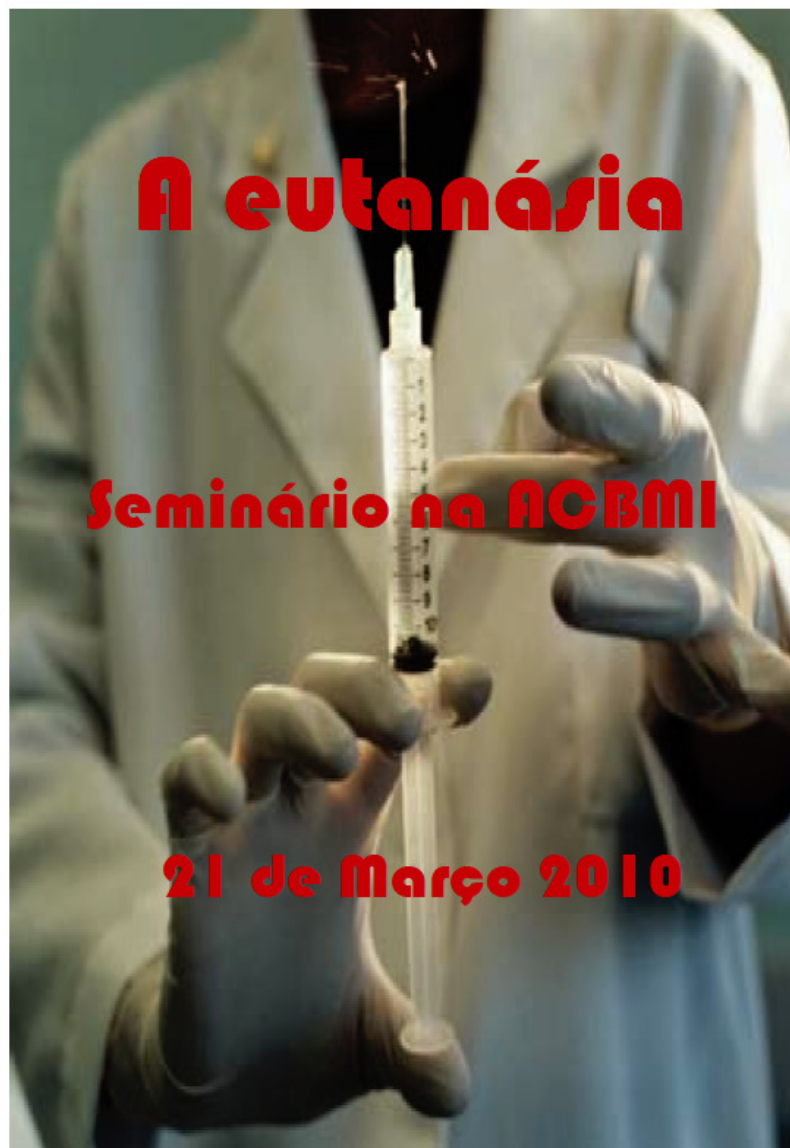
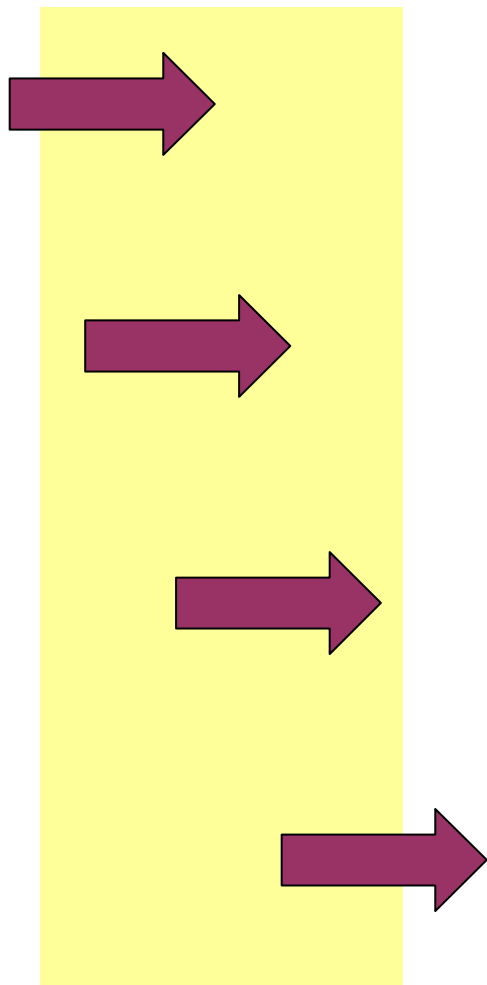
Os lugares cimeiros na hierarquia espiritual são conseguidos pelo trabalho, pelo merecimento, não por pedidos. E é Deus quem os distribui, porque só Ele sabe quem dentre os espíritos puros vai estando capaz desta ou daquela responsabilidade.

*24/03 – “E eu vos asseguro: alguns dos que estão aqui presentes não experimentarão a morte, enquanto não virem o Reino de Deus.” – Lc 9, 27*

Pode, à primeira leitura, parecer estranho, mas não é. Mais adiante Jesus diz que o Reino de Deus já está próximo; tão próximo que até já chegou. Ora Jesus é a imagem desse reino, que se estabelece no coração de cada um. Assim, todo aquele que interioriza Jesus, no que ele representa, vê o reino de Deus.

*31/03 – “O que o meu Pai me deu vale mais que tudo e ninguém o pode arrancar da mão do Pai. Eu e o Pai somos Um.” – Jo 10, 29-30*

Jesus diz que ele e o Pai são um, mas não diz que são o mesmo. O sentido é o de unidade de vistas, de comunhão de pensamentos e de vontades. Um dia também poderemos dizer que somos um com o Pai, quando atingirmos a perfeição e entre nós e Deus não houver necessidade de intermediação.



Livro “Um Dia, Uma Vida”: leia e ofereça

### “Como Fizeres Acharás”

Palavras proferidas pelo Mestre Jesus à dois mil anos de uma sabedoria grandiosa, que ao momento eram alicerces para uma nova vida, para uma mudança de compreender a vida numa continuidade e não no nascer, morrer e tudo acabar. Alguns entenderam, outros não atingiram o alcance de tais palavras. Houve aqueles que compreenderam, mas por conveniência de alimentar os seus vícios, as suas tendências, ignoraram-nas. Nos dias de hoje, que ensinamento retira a humanidade destas três palavras (Como Fizeres Acharás)? Muitos continuam como à dois mil anos, lêem e ouvem e não meditam, outras entendem mas continuam a alimentar os prazeres fúteis e algumas religiões equivocam-se quanto ao ensinamento.

O espiritismo, doutrina que abracei, veio trazer o sentido e o esclarecimento aos grandes ensinamentos trazidos até nós pelo Mestre Jesus. Ensina a procurar a verdade aplicando a razão em todos os momentos. Vem alertar-nos para que a morte não existe e que as dores de hoje são consequências de sementeiras em caminhos perversos em vidas passadas. Vem dar credibilidade à reencarnação, porque se assim não fosse, onde se aplicava o ensinamento?



Senão, analisemos  
O porquê de uma criança ser portadora de doenças, se nesta vida nada fez de mal para as ter;

O porquê de uma criança ser violada em tenra idade;  
O porquê de não sorrirem todas as crianças;  
O porquê de tantas pessoas morrerem por falta de pão.

Teríamos um Deus arbitrário que a uns dava o sofrimento e as dores, a outros a bonança na saúde e nos bens materiais e a outros mais a pobreza. Não, Deus é justo, é amor e quer o bem para todos os seus filhos.

O grande ensinamento de “Como Fizeres Acharás” é que: os que hoje sofrem, fizeram sofrer ontem; colhemos o que semeamos, o que é entendido por sucessivas reencarnações que já tivemos em que cultivamos o ódio, a inveja e a dor e hoje aqui estamos a achar aquilo que fizemos.

Certo é: se a sementeira foi de amar, colhemos amor.

*Pedro Carvalho*

### AJUDAR, OU NÃO?

Cada vez mais quando passamos na rua vemos pessoas a pedir ajuda. Uns porque não têm trabalho, outros para se aproveitarem da caridade das pessoas e ainda existem aqueles que obrigam os filhos a pedir...

O que devemos fazer perante tanta pobreza? Devemos ajudar essas pessoas? Porque não trabalham? A mim ninguém me ajuda e também tenho filhos para alimentar – tantas vezes dizemos!!!

Estas são as questões que nos assaltam de imediato a mente.

Todos os dias passamos e frequentamos os mesmos locais e aí encontramos diariamente os mesmos pobres a pedir. Um dia ajudamos e até damos alguma coisa que temos, no dia seguinte voltamos a dar, mas depois ficamos cansados e até aborrecidos com a situação. Chegamos a um ponto que tentamos evitar passar por esse caminho para não cruzar com as pessoas que estão a pedir. Mas depois, o rosto desses pobres aparecem na nossa mente e acabamos por sentir remorsos.

Somos demasiado egoístas e achamos sempre que temos demasiadas preocupações e assim nem sequer olhamos para o rosto deles.

Todos sabemos que as pessoas que encontramos no nosso caminho não provêm do acaso e que hoje são elas a pedir, mas amanhã podemos ser nós.

E se Deus se cansasse de ajudar aqueles que Lhe estão sempre a pedir?

Se contássemos as vezes que pedimos algo a Jesus num só dia, ficaríamos envergonhados perante Ele. Já pensaram nisso?

Não nos cabe a nós julgar o pobre que está a pedir.

A maioria das vezes, são fruto do abandono da família, têm falta de amor e carinho. Nem só dinheiro procuram, mas sim uma palavra amiga, um cobertor para se cobrirem, um olhar ternurento, um pão para comerem.

Devemo-nos lembrar sempre de Jesus e das vezes que Lhe pedimos algo quando alguém se aproxima de nós a pedir ajuda.

Margarida Tavares

## Graça

Não vos cause estranheza que deste lado da vida as fileiras do espiritismo estejam a ser engrossadas por espíritos que enquanto encarnados militavam na esquerda política, descrente das propostas das religiões tradicionais, e, às vezes, revolucionários e anarquizantes.

Nascemos e fizemo-nos adultos sob o fascismo. Na realidade que então vivemos, catolicismo e fascismo eram equivalentes; por oposição, equivaliam-se para nós outros liberdade e revolução, uma e outra leis imutáveis gravadas na face do Cosmo, eternas e divinas como ele. Garantido que é a liberdade de pensamento, expressão e associação como lei eterna e divina, e substituindo revolução por criação, fácil se torna aceitar Deus de Amor e Inteligência, porque inato é o sentimento religioso, só que às vezes mal direccionado. E como não estávamos presos a pavor mitológico de teologia doente, fácil se torna mudar. É sempre tempo de mudar, como diz o Cunhal. (Não, não vos cause estranheza. Meditem apenas, frase a frase, o que tem sido dito nestes textos.) E assim nos vamos juntando, atraindo uns e outros por sintonia mental, e assim nos vamos convertendo em apóstolos da verdade, da liberdade, do pensamento, da arte, da beneficência.

Continuamos com as nossas limitações e com as nossas manias e eu, como compositor, continuo com a mania que a música mais que uma arte é uma religião. É certo que já não é a minha única religião, há mais vida para além da música, mas não me vejo sem esta numa única Religião do futuro, de uma Humanidade livre, justa e sábia. Porque a música é-me tão necessária como respirar, comer, amar, pensar. (Nunca comi muito e agora muito menos.) E para que não hajam rostos sisudos e feiçosos, é necessário ter prazer em fazer música. Para tanto, não há qualquer embargo de que seja uma multiplicidade de técnicas e de estilos. A música é uma linguagem universal, não tem que ser local como o português ou o francês.

Nem na música um espírita deve ser preconceituoso.

Aceite cada um o outro como ele é e trate cada um de se mudar a si próprio.

O outro é comunista? Ai é? E eu que ainda nem comunista sou!

O outro é homossexual? Ai é? E eu que ainda só na próxima reencarnação o serei!

Meus amigos, deixem-se dessas coisinhas, estudem, dêmo-nos as mãos e vamos lá ao trabalho que se faz tarde.

Mais vale ser Graça que engraçado.

APS

## EQUILÍBRIO

Equilíbrio é estar em harmonia com as leis divinas, conhecendo os seus próprios defeitos, as suas fraquezas e os seus erros, conseguindo manter-se em sintonia com a sua consciência para não tomar atitudes tendenciosas.

Equilíbrio é ter a mente aberta ao conhecimento, sabendo ouvir todas as opiniões, sejam elas de qualquer ideologia, conseguindo de todas extrair o que houver de bom e proveitoso em cada uma, mantendo como base a justiça, a ética e a moral.

Equilíbrio é conseguir no meio de um conflito, entre gritos de raiva, tristeza ou dor, discernir correctamente sem perder a calma e a paciência.

Equilíbrio é não responder na mesma moeda quando essa moeda é a agressividade, a humilhação e a maldade.

Equilíbrio é amar o que nos ofende, por saber que ele ainda tem um longo caminho a percorrer.

Equilíbrio é estar em paz, transmitindo paz aos que nos rodeiam.

# NOTICIÁRIO DE FEVEREIRO

Costuma dizer-se que contra factos não há argumentos, mas há sempre quem argumente contra os factos correndo, no entanto, o sério risco de ser ultrapassado pelos factos contra os quais argumenta. Vem esta introdução a propósito da apresentação seguida de debate realizada no **dia 20** no auditório da ACR, na cidade de Vale de Cambra, sobre **a vida para além da morte**. Este trabalho foi conduzido e apresentado por José Lucas, do Centro de Cultura Espírita das Caldas da Rainha e secretário da ADEP, onde, perante um público constituído em sua metade por pessoas que terão ouvido pela primeira vez a visão espírita da vida e da morte e da vida para além dela, pode constatar-se a sede de uns em a boa nova espírita e a resistência de outros ao que mesmo sendo factos choca com dogmas de há muito interiorizados. De realçar, no entanto, o manifesto interesse geral e a cordialidade com que decorreram as duas horas desta sessão de divulgação da luz e da verdade.

*Olá amigos  
Tudo de bom.  
Quero agradecer-vos a gentileza  
da vossa hospitalidade e carinho  
com que me receberam, muito  
obrigado.  
Oxalá o evento venha a dar  
frutos.  
Lucas*



**DIA 26:** Diana Costeira, da ASCE Viseu

**DIA 26:** Neste dia, na Nazaré, na Associação Espírita A Caminho da Luz, decorreu mais uma sessão de divulgação da mensagem consoladora e iluminativa espírita através a música e a pintura mediúnica, pelo médium e dirigente da ACBMI, António Pinho da Silva. Num salão completamente cheio, assinaram os quadros “Nazareno”, Almada, H. Pousão, Vieira da Silva, Degas, Chagall.

Acompanhou o presidente o também dirigente da ACBMI Pedro Carvalho, que a convite dos dirigentes da AECL participou activamente nos trabalhos de fluidoterapia que decorreram noite dentro.

**Já adquiriu o CD “O Todo e Eu”? Não? Está à espera de quê?**

**Ouçã e ofereça boa música! E ajude-nos a crescer!**

## Questionário (elaborado pelo DIJ durante a evangelização)

1 - Um sinónimo para evolução.

R: Progredir.

2 - Resume em poucas palavras o que entendes por evolução espiritual.

R: Evolução espiritual é quando temos atitudes que não são boas, vícios e más tendências e fazemos um esforço por limar os nossos erros, para nos tornarmos melhores e chegarmos a uma meta, à perfeição.

3 - Como conseguir limar esses erros?

R: Vigiando os nossos pensamentos, atitudes e conduta, reflectindo sempre sobre todos os actos com a esperança de melhorar.

4 - O que fazes para evoluir espiritualmente?

R: Evito pensamentos negativos e prejudiciais, ajudo os meus amigos e pais, tento perdoar sempre que sou ofendido, também pedindo desculpas...

Nota: Todos nós precisamos de evoluir, todos precisamos de melhorar a Terra, todos juntos vamos conseguir.

## Seara de esperança

Egoísmo, sentimento destruidor e embrenhado no coração de muitos com uma força que se fosse utilizada para o amor, muitas mudanças interiores haveriam. Todos gostamos quando perante uma adversidade surge uma mão amiga que nos ajuda, porém quando deveríamos ser nós a estender a mão, nem sempre o fazemos. São inúmeras as vezes em que isso acontece e não vemos razão aparente para não o fazermos; talvez seja o reflexo da desilusão sentida por um dia numa situação de aperto, em que deixaram de nos ajudar.

Se realmente déssemos um bocadinho de cada um de nós a cada pessoa em aflição e essa retribuísse em situação semelhante, este mundo seria muito melhor. Infelizmente hoje em dia todos sabem gritar por socorro, mas fazem-se de surdos quando ouvem pedidos de ajuda. Aquelas pessoas que foram ajudadas esquecem-se de quem as ajudou e quem ajudou sente-se triste por gritar em vão por ajuda. Mas as pessoas, têm o que aquela palavrinha traduz enraizado no coração e apenas querem que a sua seara produza mais do que a do vizinho, pois apenas assim se sentem realizados e felizes.

Vamos dar as mãos, deixar o egoísmo de lado, aprender a sentir alegria pela felicidade dos outros e plantar uma seara de esperança.

*Maria Clementina Tavares*